



H469

A ESCOLA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE MENINAS NEGRAS

Beatriz Gracioli Andrade (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ana Luiza Bustamante Smolka (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Esta pesquisa enfoca a construção da identidade de meninas negras no contexto da educação pré-escolar. Nesse sentido, emergiram questões sobre a discriminação racial no Brasil e sobre o caráter reprodutivo das instituições educacionais, tal como problematizado por autores das teorias reprodutivistas (Bourdieu e Passeron). Em uma perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, as análises de Henri Wallon e L. S. Vygotsky contribuíram para a compreensão da construção da personalidade como um processo social e cultural que se dá através das interações com o outro. Considerando que essas relações tendem a reproduzir e manter (pré)conceitos e valores, propusemo-nos a investigar como a identidade das meninas negras se constrói no interior da (pré)escola. O aprofundamento teórico foi se dando articulado ao trabalho de campo, realizado de agosto a novembro de 2004. O trabalho incluiu observações participantes, registradas em diário de campo e em vídeo, numa sala de pré-escola municipal, composta por crianças de 3 a 4 anos. As relações entre crianças e entre essas e os adultos foram objeto de nossas análises. O caráter reprodutivo dos preconceitos e das ações mostrou-se muito mais ambíguo e contraditório do que o esperado. Vivenciando, muitas vezes, o peso dos estereótipos sociais e da discriminação, as crianças demonstravam a construção de auto-imagens extremamente positivas, o que deixa em evidência como a construção da personalidade tem um caráter dialético.

Identidade - Meninas negras - Pré-escola